



LÍNGUAS PARA FINS ESPECÍFICOS (LinFE): UMA ABORDAGEM PARA O ENSINO DE INGLÊS NA CONTEMPORANEIDADE

Marcela Iochem Valente¹

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo contribuir para a formação continuada de professores de línguas através da discussão de questões relacionadas ao ensino de Línguas para Fins Específicos (LinFE) e do compartilhamento de experiências práticas no ensino de inglês através da abordagem LinFE. O estudo será norteado por teóricos seminais e contemporâneos da área LinFE tais como: Hutchinson & Waters, 1987; Dudley-Evans & Saint John, 1998; Robinson, 1991; Paltridge & Starfield, 2013; Celani, 2009; Valente, 2021 e Valente & Ribeiro, 2022. É notável que a contemporaneidade tem apresentado novas demandas aos professores de línguas. Profissionais de variadas áreas cada vez mais buscam conhecimentos específicos de línguas para os mais diversos fins, a depender do ramo de atuação ou dos interesses de cada um. Nesse contexto, os cursos oferecidos pelas tradicionais escolas de idiomas, cada vez mais vem dividindo espaço com a demanda por cursos mais específicos e personalizados que visam atender aos alunos que estão em busca de cursos com menor duração e com conteúdo mais direcionado. Percebemos assim que esse novo perfil de aluno passa a ter consciência do porquê e para que precisam aprender uma língua adicional. Porém, apesar do aumento dessa demanda prática, é perceptível que há uma escassez de professores capacitados para desenhar e oferecer cursos que atendam a essas demandas. Os professores de línguas precisam se tornar protagonistas nesse processo de transformação do ensino de idiomas, oferecendo ao público-alvo opções que dialoguem com as necessidades que os alunos trazem para as aulas. Acreditamos que a abordagem LinFE pode beneficiar professores que atuam nos mais diferentes contextos de forma a tornar as suas aulas mais eficazes e centradas nos alunos e em suas particularidades e necessidades cada vez mais bem definidas na contemporaneidade.

Palavras-chave: Ensino de línguas, Inglês, LinFE

¹ Doutora pelo Curso de Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio, Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Coordenadora do Escritório Modelo de Tradução Ana Cristina César, Coordenadora da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Linguística Aplicada: inglês como língua estrangeira, marcellaiv@ig.com.br.